

São Paulo Futebol Clube

CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2014

Relatório da Administração

Em cumprimento ao disposto em nosso Estatuto Social, apresentamos a seguir relatório das atividades realizadas no ano de 2014, incluindo os demonstrativos financeiros referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. O ano de 2014 foi um ano de diagnósticos e implantação de um novo modelo de gestão para o São Paulo Futebol Clube em parceria com o Instituto Áquila. Houve descentralização e racionalização dos atos executivos e as Diretorias passaram a ser mais participativas, com autonomia para tomar de decisões, estabelecimento de metas e responsabilidades, conforme já amplamente divulgado. Gastos desnecessários foram cortados e investimentos foram focados em áreas consideradas chave do Clube.

No Futebol Profissional foram gastos R\$ 38,8 milhões na contratação pontual de atletas profissionais como Allan Kardec, Michel Bastos, Josef de Souza (Souza), Thiago Mendes e Alexandre Pato para o elenco principal, garantindo ganho de performance que nos proporcionou a vaga na Copa Libertadores 2015. No segundo semestre de 2014, já com a equipe estruturada, o Clube chegou a semifinal da Copa Sul-americana e ao Vice-Campeonato Brasileiro com aproveitamento de 61% nos pontos disputados, bem superior aos resultados alcançados em 2013.

A categoria de base foi reestruturada e a administração do futebol amador e profissional foi unificada, o que reduziu o investimento no futebol de base de R\$ 27,3 milhões em 2013 para R\$ 26,6 milhões em 2014, com expectativa de redução

	2014	2013			
ATIVO			PASSIVO	2014	2013
CIRCULANTE	46.781	49.887	CIRCULANTE	212.170	187.198
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	13.212	15.152	Fornecedores	6.062	4.797
Contas a receber (nota 5)	16.658	18.775	Instituições financeiras (nota 9)	88.190	80.452
Contribuições de sócios a receber	389	315	Obrigações trabalhistas (nota 10)	25.719	11.407
Estoques	2.848	3.384	Obrigações tributárias parceladas (nota 11)	6.437	4.513
Adiantamentos (nota 6)	11.948	10.223	Obrigações tributárias (nota 12)	7.906	1.287
Despesas antecipadas	1.726	2.038	Direitos de imagem a pagar (nota 8.5)	41.005	37.265
			Entidades esportivas e federações (nota 13)	10.288	12.491
			Adiantamento de contratos (nota 14)	18.642	27.831
			Contas a pagar	7.921	7.155
NÃO CIRCULANTE	509.044	510.609	NÃO CIRCULANTE	190.620	125.723
Depósitos judiciais	11.421	9.858	Instituições financeiras (nota 9)	62.254	12.379
Outros créditos	3.645	2.539	Obrigações tributárias parceladas (nota 11)	52.642	55.992
Imobilizado líquido (nota 7)	293.204	301.875	Entidades esportivas e federações (nota 13)	550	1.650
Intangível líquido (nota 8)	200.774	196.337	Provisão para contingências (nota 15)	13.292	11.566
			Direitos de imagem a pagar (nota 8.5)	45.599	44.136
			Adiantamento de contratos (nota 14)	16.283	-
TOTAL DO ATIVO	555.825	560.496	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 16)	153.035	247.575
			Patrimônio social	17.823	12.237
			Fundo de Reserva	24.443	24.443
			Déficit/Superávit acumulados	(65.512)	31.198
			Ajuste de avaliação patrimonial	176.281	179.697
			TOTAL DO PASSIVO	555.825	560.496

(Valores expressos em milhares de reais)

em todas as suas atividades e eventos disponíveis.

O Clube apresentou um déficit de R\$100,1 milhões elevando o endividamento bancário em 62%. Tal resultado decorre da redução da receita proveniente da negociação de atletas profissionais, que não se realizou de forma satisfatória em 2014; do alto custo de manutenção da dívida bancária e das obrigações previstas em contratos anteriormente firmados com atletas profissionais, cujo prazo médio término - por vezes superior a 24 meses - torna inviável a redução dos gastos em curto prazo.

No planejamento do exercício de 2015, já foram destacados os atletas que não serão utilizados no elenco para empréstimos a outras equipes, garantindo com isso o ganho de experiência e redução de custos. Até a data da aprovação das demonstrações financeiras ora apresentadas, dia 13 de março de 2015, já foram emprestados 25 atletas profissionais pertencentes ao Clube.

Por fim, é importante agradecer a todos que, de alguma forma, vêm contribuindo para o engrandecimento do São Paulo Futebol Clube: Associados, Conselheiros, Torcedores, Patrocinadores, Instituições Financeiras e, em especial, aos nossos colaboradores.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Valores expressos em milhares de reais)

RECEITAS OPERACIONAIS	2014	2013
Futebol profissional e da base (nota 17)	195.590	305.763
Negociação de atestados liberatórios de atletas (nota 18)	40.941	147.952
Direitos de transmissão de TV	77.900	72.285
Premiações em campeonatos	6.300	1.000
Publicidade e patrocínio	22.548	33.013
Projeto sócio torcedor	7.431	7.107
Arrecadação de jogos	20.749	25.418
Licenciamento da marca	16.882	15.101
Outras receitas	2.829	3.487
Sociais e esportes amadores (nota 17)	30.077	27.292
Contribuições e taxas	22.020	19.673
Departamentos e esportes amadores	6.627	5.917
Festas e eventos sociais	500	928
Aluguéis	930	774
Estádio	27.714	29.777
Camarotes e cadeiras cativas	12.237	16.793
Publicidade	6.767	6.619
Aluguéis	5.601	3.707
Outras receitas	3.305	2.658
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	253.381	362.832

DESPESAS OPERACIONAIS	2014	2013
Futebol profissional e da base (nota 17)	(235.474)	(248.067)
Pessoal	(72.152)	(62.960)
Encargos trabalhistas	(8.832)	(8.096)
Benefícios	(4.871)	(4.906)
Prêmios	(7.401)	(4.033)
Direito de arena	(4.157)	(3.728)
Direito de uso de imagem	(41.361)	(35.917)
Baixa do custo de atletas em formação	(15.184)	(23.897)
Amortização do custo de atletas formados	(3.070)	(3.707)
Amortização/baixa de contratos de atletas profissionais	(45.709)	(38.073)
Empréstimos de atletas	(2.130)	(597)
Arbitragens, federações e confederações	(2.609)	(3.699)
Despesas com jogos	(11.194)	(13.813)
Participação de atletas em direitos econômicos (nota 18)	(9.925)	(32.219)
Intermediações sobre negociações c/ atletas (nota 18)	(4.247)	(2.398)
Água/Luz/Telefone	(2.009)	(2.505)
Manutenções	(1.075)	(1.125)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(3.587)	(3.344)
Gerais	(482)	(583)
Materiais	(6.647)	(7.896)
Serviços	(9.712)	(10.130)
Contingências trabalhistas	(2.135)	(4.575)
Despesas Legais e Judiciais	(60)	(45)
Perdas Estimadas	(3.561)	(7.085)
Transferência para Custo de Formação de Atletas	26.636	27.266

Sociais e esportes amadores (nota 17)	(27.256)	(25.188)
Pessoal	(7.979)	(6.778)
Encargos trabalhistas	(930)	(818)
Benefícios	(1.264)	(1.375)
Arbitragens, federações e confederações	(737)	(713)
Despesas com jogos	(1.357)	(644)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(2.592)	(1.761)
Manutenções	(384)	(590)
Materiais	(3.552)	(3.968)
Serviços Limpeza/Lavanderia/Medicina	(4.044)	(4.342)
Rateio Segurança	(1.214)	(903)
Água/Luz/Telefone	(2.836)	(2.499)
Gerais	(367)	(797)

Estádio	(14.572)	(14.953)
Pessoal	(600)	(614)
Encargos trabalhistas	(100)	(91)
Benefícios	(182)	(189)
Despesas com jogos	(200)	(263)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(7.934)	(6.808)
Água/Luz/telefone	(452)	(451)
Manutenções	(386)	(672)
Materiais	(770)	(1.457)
Serviços Limpeza/Lavanderia/Medicina	(2.427)	(3.105)
Rateio Segurança	(1.071)	(780)
Gerais	(450)	(523)

Administrativas	(24.151)	(17.731)
Pessoal	(12.426)	(8.640)
Encargos trabalhistas	(1.668)	(1.467)
Benefícios	(2.704)	(2.602)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(724)	(663)
Água/Luz/Telefone	(794)	(1.107)
Serviços	(6.013)	(2.616)
Manutenções	(249)	(333)
Materiais	(2.419)	(2.768)
Gerais	(877)	(640)
Resultado com baixa de bens	303	182
Rateios	3.420	2.923

Encargos financeiros	(34.329)	(16.311)
Receitas financeiras	1.877	1.880
Despesas financeiras	(36.206)	(18.191)

Despesas tributárias	(17.725)	(17.058)
----------------------	-----------------	-----------------

TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(353.507)	(339.308)
--	------------------	------------------

RESULTADO DO EXERCÍCIO	(100.126)	23.524
-------------------------------	------------------	---------------

para R\$ 23 milhões no exercício de 2015. Iniciou-se um projeto de integração do Futebol Profissional no acompanhamento na formação dos atletas amadores, como forma de padronizar o desenvolvimento físico e técnico dos atletas maximizando sua utilização na equipe profissional. O planejamento para 2015 é revelar quatro atletas da base para utilização na equipe profissional que tenham condições de serem titulares a partir de 2016.

Finalizamos o exercício com 54.691 sócios torcedores cadastrados, sendo 18.341 novos, proporcionando um resultado líquido de R\$ 5,1 milhões. Foram premiados durante o ano 2.337 sócios torcedores em 80 diferentes promoções. Em 2015 lançaremos novos planos e vantagens para novos sócios, com benefícios específicos até para os torcedores que residam fora do Estado de São Paulo.

Visando maximizar a utilização das propriedades do Clube, constituímos uma nova Diretoria Comercial, diretamente vinculada à Vice-presidência de Comunicações e Marketing, incumbida de padronizar os preços, gerar negócios e novos contratos de publicidade, patrocínio, licenciamento de marcas, locações de camarotes, entre outros.

No Complexo Social finalizamos as obras iniciadas em 2013. Os processos foram reestruturados como forma de prover excelência no atendimento aos associados. Durante o exercício foram negociados mais de 500 títulos sociais, entre familiares e juniores, estando nosso Social apto a receber bem os novos associados, acolhendo esta nova demanda,

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Fundo de Reserva	Superávit/(Déficit) Acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	11.423	12.681	16.012	183.121	223.237
Integralização de títulos sociais	814	-	-	-	814
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	3.424	(3.424)	-
Superávit do exercício	-	-	23.524	-	23.524
Transferência do superávit do exercício	-	11.762	(11.762)	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	12.237	24.443	31.198	179.697	247.575
Integralização de títulos sociais	5.586	-	-	-	5.586
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	3.416	(3.416)	-
Déficit do exercício	-	-	(100.126)	-	(100.126)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	17.823	24.443	(65.512)	176.281	153.035

Demonstração dos fluxos de caixa nos excécios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de reais)

Atividades Operacionais	2014	2013
Ajustes para conciliar o resultado	(22.376)	99.683
(Déficit) Superávit do exercício	(100.126)	23.524
Depreciações e amortizações	14.515	12.302
Amortização de intangível (Software/marcas)	322	274
Baixa do custo de formação de atletas	15.184	23.897
Baixas do imobilizado	376	200
Amortização de contrato de atletas formados	3.070	3.707
Amortização/Baixa de contratos de atletas profissionais	45.709	38.073
Obrigações tributárias parceladas	(1.426)	(2.294)
(Acréscimo) decréscimo de ativos	(2.677)	(6.887)
Em contas a receber	2.043	8.191
Em direitos de imagem	(2.588)	(15.010)
Em Estoques	536	1.198
Em outros créditos	(2.668)	(1.266)
Acréscimo (decrécimo) de passivos	26.588	16.056
Em fornecedores e contas a pagar	2.031	(2.823)
Em obrigações trabalhistas	14.312	840
Em obrigações tributárias	6.619	(972)
Em direitos de imagem a pagar	5.203	17.975
Em entidades esportivas e federações	(3.303)	(3.439)
Em provisões para contingências	1.726	4.575
(A) Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.535	108.852
Atividades de Investimentos		
Adições para imobilizado (bens)	(6.220)	(28.312)
Adições para		

São Paulo Futebol Clube

CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

DESPESAS 2014	Social	Esportes Amadores	Tênis	Futebol Social	Total
SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	(14.929)	(9.023)	(1.363)	(1.941)	(27.256)
Pessoal	(3.862)	(3.276)	(592)	(249)	(7.979)
Encargos trabalhistas	(469)	(361)	(69)	(31)	(930)
Benefícios	(647)	(404)	(145)	(68)	(1.264)
Arbitragens, federações, confederações	(232)	(106)	(24)	(375)	(737)
Despesas com jogos	(452)	(849)	(10)	(46)	(1.357)
Depreciação	(1.897)	(512)	(51)	(132)	(2.592)
Manutenções	(302)	(46)	(17)	(19)	(384)
Materiais	(1.818)	(1.334)	(83)	(317)	(3.552)
Serviços/Limpeza/lavanderia/medicina/diversos	(2.785)	(723)	(133)	(403)	(4,044)
Rateio segurança	(710)	(368)	(59)	(77)	(1.214)
Água/luz/telefone	(1.486)	(965)	(169)	(216)	(2.836)
Gerais	(269)	(79)	(11)	(8)	(367)
Resultado	1.486	265	597	473	2.821

RECEITAS 2013	Social	Esportes Amadores	Tênis	Futebol Social	Total
SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	14.903	8.344	1.819	2.226	27.292
Contribuições e taxas (rateio)	9.716	7.188	1.056	1.713	19.673
Departamentos e esportes amadores	3.832	932	728	425	5.917
Festas e eventos sociais	790	138	-	-	928
Aluguéis	565	86	35	88	774

DESPESAS 2013	Social	Esportes Amadores	Tênis	Futebol Social	Total
SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	(13.413)	(8.232)	(1.344)	(2.199)	(25.188)
Pessoal	(3.268)	(2.725)	(541)	(244)	(6.778)
Encargos trabalhistas	(401)	(328)	(60)	(29)	(818)
Benefícios	(594)	(582)	(129)	(70)	(1.375)
Arbitragens, federações, confederações	(275)	(141)	(21)	(276)	(713)
Despesas com jogos	(41)	(586)	(5)	(12)	(644)
Depreciação	(1.387)	(286)	(34)	(54)	(1.761)
Manutenções	(391)	(123)	(29)	(47)	(590)
Materiais	(1.969)	(1.170)	(171)	(658)	(3.968)
Serviços/Limpeza/lavanderia/medicina/Div	(2.705)	(961)	(135)	(541)	(4,342)
Rateio segurança	(541)	(266)	(42)	(54)	(903)
Água/Luz/Telefone	(1.298)	(862)	(152)	(187)	(2,499)
Gerais	(543)	(202)	(25)	(27)	(797)
Resultado	1.490	112	475	27	2.104

18. RECEITAS E GASTOS COM A NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS PROFISSIONAIS

Em 2014, o Clube obteve **R\$ 40.941 (R\$ 147.952** em 2013) de receitas provenientes da negociação de direitos econômicos, direitos federativos, mecanismo de solidariedade e empréstimos de atletas. Os valores gastos com contratos de intermediação e participação de direitos econômicos relativos a estas negociações totalizaram **R\$ 14.172 (R\$ 34.617** em 2013). O resultado líquido das negociações com atletas profissionais foi de **R\$ 26.769** sendo assim registrado:

2014						
			Gastos (B)		Part. Dir.	Resultado
Atleta	Negociação	Clube	Receita (A)	Intermediação	Econômicos	(A-B)
Aloisio dos Santos Gonçalves	Direitos Federativos	Shandong Luneng Taishan F. C.	16.674	(1.500)	(7.057)	8.117
Douglas Pereira Santos	Direitos Federativos	Futbol Club Barcelona	12.449	(1.226)	(2.232)	8.991
Lucas Evangelista Santana Oliveira	Direitos Econômicos	Brasil Part. Ltda.	7.403	(706)	(636)	6.061
Luiz Rhodolfo Dini Gaioto	Direitos Federativos	Grêmio F P A	1.000	-	-	1.000
Marcelino Jr. Lopes Aruda	Direitos Federativos	Portimonense F. SAD	321	-	-	321
			37.847	(3.432)	(9.925)	24.490
Diversos	Empréstimos		2.551	(815)	-	1.736
Diversos	Solidariedade		543	-	-	543
			40.941	(4.247)	(9.925)	26.769

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores, conselheiros e associados
São Paulo Futebol Clube

Introdução

1.Examinamos as demonstrações financeiras do **São Paulo Futebol Clube - SPFC ("Clube")** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

2. A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos

2013						
			Gastos (B)			
Atleta	Negociação	Clube	Receita (A)	Intermediação	Econômicos	Part. Dir. Resultado (A-B)
Lucas Rodrigues de Moura da Silva	Dir.Federativos (74,5%)	Paris Saint German F. C.	115.324	-	(28.856)	86.468
Carlos Henrique Casimiro	Dir.Federativos (80%)	Real Madrid Club de Fútbol	18.738	(2.006)	(3.363)	13.369
Henrique A. Caixeta	Direitos Federativos	Botafogo F. R.	3.000	(150)	-	2.850
Vitor Gomes Pereira Jr.	Direitos Federativos	Major League Soccer	1.020	(96)	-	924
Jean Raphael Vanderlei Moreira	Direitos Federativos	Fluminense Football Club	3.500	-	-	3.500
Denilson Pereira Neves	Direitos Econômicos	Liga Participações e Int. Ltda.	2.700	-	-	2.700
			144.282	(2.252)	(32.219)	109.811
Diversos	Empréstimos		3.004	(146)	-	2.858
Diversos	Solidariedade		666	-	-	666
			147.952	(2.398)	(32.219)	113.335

19. DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM ENTIDADES ESTRANGEIRAS

Direitos			
Entidade	Descrição	Atleta	Valor
Zenit F. C.	Mecanismo de Solidariedade	Givanildo Vieira de Souza	65
Chelsea Football Club	Mecanismo de Solidariedade	Oscar dos Santos Emboaba	368
			433

Obrigações			
Entidade	Descrição	Atleta	Valor
Clube Atlético Madrid S.A.D	Direitos Federativos	Cleber Santana Loureiro	1.077
Orlando City Holding LCC	Direitos Federativos	Ricardo Izecson dos Santos Leite	1.700
			2.777

20. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube a expõe a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.

a) Risco de mercado

(f) Risco cambial

O Clube atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do euro. O risco cambial decorre principalmente das operações de compras e vendas de atletas.

O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2014 instrumentos derivativos para cobertura de riscos cambial.

(ii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas na Nota 9. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2014 instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.

b) Risco de crédito

Com relação às contas a receber, o Clube está principalmente exposto a contas a receber de outros clubes por venda de atletas e receitas de associados. As contas a receber de clubes estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativas ou federais), o Clube ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco de liquidez

É o risco do Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a

liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

21. SEGUROS

O Clube mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a lei nº 9.615/98.

<p>...</p>	<p>...</p>
------------	------------

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do São Paulo Futebol Clube, havendo procedido ao exame do Balanço Patrimonial, da demonstração de déficit do exercício, da demonstração das mutações do patrimônio social, da demonstração dos fluxos de caixa e das notas explicativas às demonstrações contábeis, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, com fundamento nos exames efetuados e no parecer dos auditores independentes, é de opinião que as referidas demonstrações contábil/financeiras, encontram-se em condições de serem submetidas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube.

<p>São Paulo, 26 de março de 2015.</p>	<p>...</p>
<p>JOÃO HERCILIO B. DE PAULA EDUARDO</p> <p>Presidente</p>	<p>...</p>
<p>ANTONIO PERALTA</p> <p>Membro Efetivo</p>	<p>AFFONSO COVELLO NETTO</p> <p>Membro Efetivo</p>
<p>ARTHUR PALAIA RODRIGUES</p> <p>Membro Efetivo</p>	<p>JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA MELLO</p> <p>Membro Efetivo</p>

Aprovação do Conselho Deliberativo

Em reunião realizada no dia 30 de março de 2015, conforme determina o artigo 54 letra "e" do Estatuto Social do Clube, foram APROVADAS POR MAIORIA, pelo Conselho Deliberativo, as Demonstrações Contábeis do São Paulo Futebol Clube, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

<p>São Paulo, 31 de março de 2015</p>	<p>...</p>
<p>CARLOS AUGUSTO DE BARROS E SILVA</p> <p>Presidente do Conselho Deliberativo</p>	<p>...</p>

Diretoria

<p>Carlos Miguel Castex Aider</p> <p>Presidente</p>	<p>...</p>
<p>Mario Jorge R. Quezada Paredes</p> <p>Diretor de Orçamento e Controle</p>	<p>...</p>
<p>Oswaldo Vieira de Abreu</p> <p>Diretor Financeiro</p>	<p>...</p>
<p>Sergio Augusto Fonseca Pimenta</p> <p>Contador</p> <p>CRC 1SP 173.591/0-8</p>	<p>...</p>

de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

4. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **São Paulo Futebol Clube - SPFC** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

5. Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Clube, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, portanto não obrigatório ao **São Paulo Futebol Clube**. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está

adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

6. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, sobre as quais emitimos relatório datado em 06 de março de 2014, que continha ênfase relativa à reapresentação das demonstrações financeiras comparativas (31/12/2012) em função da reclassificação dos saldos das rubricas "Direitos de Imagem", registrados originalmente no ativo circulante e não circulante, para o ativo intangível, conforme determina a Interpretação Técnica ITG 2003 aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

<p>São Paulo, 13 de março de 2015.</p>	<p>...</p>
--	------------

GF AUDITORES INDEPENDENTES
GRUPO GORIOUX FARO
CRC 2SP 025248/O-6

<p>Marco Antonio Gouvêa de Azevedo</p> <p>Contador</p> <p>CRC 1SP 216678/O-6</p>	
--	---